

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
4 - NIRE 42300024401 DE 21/08/85		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro		
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau			5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3245	8 - TELEFONE 3321-3413	9 - TELEFONE 3321-3377	10 - TELEX
11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3626	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3626	
15 - E-MAIL mcosta@heringnet.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Fabio Hering				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790			3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau			6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3245	9 - TELEFONE 3321-3413	10 - TELEFONE 3321-3377	11 - TELEX
12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3626	14 - FAX 3321-3999	15 - FAX 3321-3626	
16 - E-MAIL fhering@heringnet.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	30/09/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	53.927	33.094	33.094
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.927	33.094	33.094
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/10/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	862.017	690.064
1.01	Ativo Circulante	361.978	183.251
1.01.01	Disponibilidades	187.220	7.783
1.01.02	Créditos	122.190	125.754
1.01.02.01	Clientes	108.181	105.124
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.009	20.630
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	10.685	17.608
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	3.324	3.022
1.01.03	Estoques	50.817	48.105
1.01.04	Outros	1.751	1.609
1.02	Ativo Não Circulante	500.039	506.813
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.665	63.494
1.02.01.01	Créditos Diversos	60.814	62.688
1.02.01.01.01	Titulos e Valores Cambiais	0	0
1.02.01.01.02	Titulos e Contas a Receber	5.325	4.578
1.02.01.01.03	Despesas Antecipadas	54	1.911
1.02.01.01.04	Impostos a Recuperar	3.872	3.819
1.02.01.01.05	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.01.06	Créditos Tributários	48.807	49.624
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	851	806
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	816	801
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	35	5
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	438.374	443.319
1.02.02.01	Investimentos	214.065	224.181
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	213.076	223.192
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	989	989
1.02.02.02	Imobilizado	216.552	213.427
1.02.02.03	Intangível	7.701	5.651
1.02.02.04	Diferido	56	60

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	862.017	690.064
2.01	Passivo Circulante	180.284	171.866
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.524	82.343
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	26.693	26.453
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	55.914	54.280
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	20.389	17.355
2.01.04.02	Parcelamento Tributários/Previdenciários	8.375	9.532
2.01.04.03	Obrigações Tributários e Previdenciários	25.554	25.960
2.01.04.04	Incentivos Fiscais	1.596	1.433
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	7.376	5.102
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.777	3.688
2.02	Passivo Não Circulante	426.983	472.991
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	426.983	472.991
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	241.511	286.113
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	14.980	15.965
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	30.660	32.103
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	139.832	138.810
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	25.901	24.036
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos s/Reavaliação	15.442	15.706
2.02.01.06.03	Parcelamento Tributários/Previdenciários	43.691	44.159
2.02.01.06.04	Obrigações Tributários e Previdenciários	49.609	49.519
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	5.189	5.390
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	254.750	45.207
2.04.01	Capital Social Realizado	375.168	146.005
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	52.051	52.564
2.04.03.01	Ativos Próprios	52.051	52.564
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(172.469)	(153.362)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	110.353	303.268	95.438	279.791
3.01.01	Mercado Interno	95.797	263.201	78.394	231.900
3.01.02	Mercado Externo	14.556	40.067	17.044	47.891
3.02	Deduções da Receita Bruta	(17.894)	(49.544)	(14.561)	(42.460)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	92.459	253.724	80.877	237.331
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(57.411)	(159.849)	(47.575)	(143.237)
3.05	Resultado Bruto	35.048	93.875	33.302	94.094
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(52.327)	(102.781)	(33.750)	(82.632)
3.06.01	Com Vendas	(20.511)	(56.668)	(18.411)	(51.033)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.542)	(16.056)	(5.801)	(15.486)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(520)	(1.539)	(496)	(1.476)
3.06.02.02	Gerais e Administrativas	(4.420)	(12.961)	(4.795)	(12.530)
3.06.02.03	Depreciação Líquida	(602)	(1.556)	(510)	(1.480)
3.06.03	Financeiras	5.290	25.494	(10.813)	2.064
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.484	56.481	(68)	33.888
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.194)	(30.987)	(10.745)	(31.824)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	164	6.926	431	2.333
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.611)	(27.797)	(261)	(1.325)
3.06.05.01	Amortização Agio	0	0	(236)	(709)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(21.611)	(27.797)	(25)	(616)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(10.117)	(34.680)	1.105	(19.185)
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial s/Resultado	(12)	(57)	(38)	45
3.06.06.02	Varição Cambial s/Investimento	(10.105)	(34.623)	1.143	(19.230)
3.07	Resultado Operacional	(17.279)	(8.906)	(448)	11.462
3.08	Resultado Não Operacional	(19)	(76)	173	(468)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.08.01	Receitas	157	517	541	1.195
3.08.02	Despesas	(176)	(593)	(368)	(1.663)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(17.298)	(8.982)	(275)	10.994
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.585)	(3.134)	0	0
3.11	IR Diferido	264	9.033	344	1.097
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(19.619)	(3.083)	69	12.091
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.927	53.927	33.094	33.094
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00208	0,36535
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,36381)	(0,05717)		

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas referentes ao terceiro trimestre de 2007 – Em milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1.880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

Novo Mercado

Em 02 de abril de 2007 foi realizada a Assembléia Geral Ordinária Extraordinária que deliberou pela aprovação da adesão da Companhia ao “Novo Mercado”, segmento de listagem especial da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de práticas de governança corporativa e divulgação de informações ainda mais exigentes do que os adotados pelas Companhias no Nível 1. Em 16 de maio de 2007 as ações da Companhia passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

Em 07 de maio de 2007 a Companhia e a acionista Socinvest Finance S/A requereram o registro na CVM de uma oferta pública de distribuição primária e secundária de ações - Processo CVM nº RJ/2007-04219. A Oferta foi realizada em mercado de balcão não-organizado, no Brasil, nos termos da Instrução da CVM nº 400/03 e, ainda, com esforços de colocação no exterior, com base em isenções de registro previstas pelo U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado. A Oferta não foi registrada na Securities and Exchange Commission ou em qualquer outra agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer país, exceto o Brasil. Em Oferta Primária foram lançadas 20.833.000 de ações ordinárias nominativas, e em Oferta Secundária foram colocadas à venda 7.500.00 de ações ordinárias nominativas, todas de propriedade da Socinvest Finance S.A. A Companhia não recebeu nenhum recurso obtido com a venda por parte do acionista na Oferta Secundária.

Em 19 de julho foi fixado o preço das ações da Companhia, no valor de R\$ 11,00 por ação. Em 20 de julho, verificada a subscrição das ações relativa à Oferta Primária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, em 20.833.000 de ações, equivalentes a R\$ 229.163. Com isso, o capital da Companhia passou a ser de R\$ 375.168 representados por 53.927.681 ações ordinárias nominativas.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, sendo as principais práticas descritas na nota explicativa nº 3. Essas informações trimestrais incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: (i) Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) – Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM no 488, naquela mesma data; e (ii) – Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM no 489, naquela mesma data. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

- Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo;
- Apresentação da conta “Intangível”, classificada no grupo “Não circulante”
- Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutores da conta “provisão para contingências”, nas situações onde seja aplicável.

Demonstrações financeiras consolidadas:

As demonstrações financeiras consolidadas incorporam os saldos das contas da Cia. Hering e suas controladas, conforme demonstrado na nota explicativa 12 deste relatório.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os saldos das contas e os resultados intercompanhias não realizados até a data do balanço, após o efeito do imposto de renda.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme descrito na nota explicativa 4, acrescidas pelos juros auferidos até a data do balanço.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é a melhor estimativa que a administração da Sociedade possui e seu montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber.

c) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

d) Ativos e passivos vinculados a moeda estrangeira ou sujeitos a atualização monetária

São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços e/ou pelos índices oficiais de atualização monetária.

e) Ativo permanente

O ativo permanente está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de reavaliação, combinado com os seguintes aspectos:

- Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas no exterior é feita com base no método de taxa corrente, pelo qual a parcela atribuível a ganho e perda cambial está reconhecida na rubrica "Equivalência Patrimonial".
- Depreciação do imobilizado e bens do ativo intangível, pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens (nota explicativa 13).

f) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 14.

g) Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 18.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Imposto de renda e contribuição social

São calculados pelas alíquotas vigentes. A Companhia não tem apresentado resultado tributável nos últimos exercícios. Os créditos tributários constituídos levam em conta o processo de reestruturação e a estimativa de geração de lucro tributável futuro, conforme descrito na nota explicativa 23.

i) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas trimestralmente.

j) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

k) Reconhecimento das Receitas

São reconhecidas no momento da transferência dos benefícios significativos das transações assim como da propriedade dos referidos bens.

l) Reconhecimento dos Custos

Compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos, gastos gerais de fabricação como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

m) Lucro por ação

Calculado com base nas ações em circulação nas datas dos balanços.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

<u>Circulante</u>	<u>Taxa de Juros Auferidos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>
Caixa e Bancos		4.001	7.628	4.491	8.178
Aplicações Financeiras:					
- Renda Fixa	100,2% a 101,9% da variação do CDI	110.940	-	110.940	-
- Fundos de Investimentos	99,45% da variação do CDI	72.279	-	72.279	
- Título de Capitalização	TR+0,5% am	-	155	-	155
		<u>187.220</u>	<u>7.783</u>	<u>187.710</u>	<u>8.333</u>
Não circulante					
Aplicação Financeira					
- Fundo de Renda Fixa	8,0% aa			<u>2.667</u>	<u>2.856</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A composição das contas a receber é como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>
A vencer	102.163	103.075
Vencidos há 30 dias	4.074	2.755
Vencidos de 31 a 90 dias	4.952	1.337
Vencidos de 91 a 180 dias	450	671
Vencidos de 181 a 360 dias	1.017	940
Vencidos há mais de 360 dias	873	3.714
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.348)</u>	<u>(7.368)</u>
	<u>108.181</u>	<u>105.124</u>
Mercado Interno	92.795	90.799
Mercado Externo	15.386	14.325

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas com esses créditos.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	30/09/07	30/06/07
Produtos acabados	24.744	21.099
Produtos em elaboração	15.277	16.505
Matérias-primas e almoxarifado	11.041	10.746
Provisão para ajuste a valor de mercado	<u>(245)</u>	<u>(245)</u>
	<u>50.817</u>	<u>48.105</u>

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora			Consolidado
	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Ativo não circulante</u>
VH Serviços e Construções S.A.	157			
Têxtil Santa Catarina Ltda.	564			
Garema Malhas Ltda.	95			
Investimentos e Part. Inpasa S.A	35			35
SC Participações Societárias Ltda				655
Hering Internacional S.A. – SAFI		2.825	134	
Hering Overseas Ltd.	—	<u>27.835</u>	<u>1.321</u>	—
Total em 30 de setembro de 2007	<u>851</u>	<u>30.660</u>	<u>1.455</u>	<u>690</u>
Total em 30 de junho de 2007	<u>806</u>	<u>32.103</u>	<u>2.070</u>	<u>661</u>

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais incidem variação cambial e não há incidência de juros sobre as operações realizadas. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

8. TÍTULOS E CONTAS A RECEBER – Não Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07
Fomentar – Bolsa Garantia (*)	434	80	434	80
Depósito Tare 197/06	2.275	1.780	2.275	1.780
Depósitos Judiciais				
- INSS	596	668	596	668
- Outros	182	182	182	182
Depósitos Trabalhistas				
- Garantia p/reclamatorias trabalhistas	1.359	1.362	1.359	1.362
Outros	<u>479</u>	<u>506</u>	<u>536</u>	<u>563</u>
	<u>5.325</u>	<u>4.578</u>	<u>5.382</u>	<u>4.635</u>

(*) vide nota 18.b

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07
Despesas antecipadas				
- BNDES	433	2.183	433	2.183
- Eurobônus	692	851	820	1.017
- Outras Despesas	<u>680</u>	<u>486</u>	<u>680</u>	<u>486</u>
	<u>1.805</u>	<u>3.520</u>	<u>1.933</u>	<u>3.686</u>
Circulante	1.751	1.609	1.869	1.609
Não Circulante	54	1.911	64	2.077

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, com a seguinte composição abaixo:

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/07	30/06/07	30/06/07	30/06/07
IPI (a)	1.052	742	1.052	742
Finsocial (b)	2.359	2.340	2.359	2.340
PIS Semestralidade (c)	5.738	12.667	5.738	12.667
IRPJ/CSLL a compensar	87	431	87	431
Outros	<u>1.449</u>	<u>1.428</u>	<u>1.449</u>	<u>1.428</u>
	<u>10.685</u>	<u>17.608</u>	<u>10.685</u>	<u>17.608</u>
	Não Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07
INCRA (d)	1.306	1.306	1.306	1.306
IPTU (e)	1.651	1.651	1.651	1.651
Outros	<u>915</u>	<u>862</u>	<u>1.083</u>	<u>1.031</u>
	<u>3.872</u>	<u>3.819</u>	<u>4.040</u>	<u>3.988</u>

(a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

utilizado para compensação/quitação da COFINS, Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.

- (b) Finsocial - refere-se à complementação de créditos de Finsocial julgado inconstitucional em que foram reconhecidos os expurgos inflacionários pacificados no Judiciário (Súmulas 32 e 37), o qual foi transitado em julgado em 28/04/99 e está sendo atualizado com juros Selic até 30/09/2007.
- (c) Pis semestralidade - em 1998 a Cia. Hering registrou o crédito referente ao Programa de Integração Social – PIS, decorrente das diferenças das bases de cálculo, o qual foi transitado em julgado em 22/02/2005. A companhia vem utilizando tais créditos para compensar impostos federais.
- (d) Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) – a Cia. Hering registrou o crédito fiscal, devido ao ganho de ação judicial que visava a declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21/11/2006 e foi registrado em 2007 após apuração do montante do crédito de R\$ 1.306 foi registrado o R\$ 670 na rubrica de Outras Receitas Operacionais e o valor de R\$ 636 na rubrica de Receitas Financeiras, devido à atualização pelos juros Selic.
- (e) Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) – a Cia. Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 09/10/2006.

11. EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS - CONSOLIDADO

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás, quando não coube mais ação rescisória para reverter à decisão já transitada em julgado, foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que efetivamente deverá se realizar, estimado pelos assessores legais da Companhia em aproximadamente R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo. Apesar dos assessores legais considerarem que as chances são muito boa para o recebimento integral desse montante, a Administração aplicou um deságio na ordem de 64% deste valor, mesmo percentual utilizado para conversão das

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito contabilizado e corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732. A ação de execução relativa a parte não satisfeita pela Eletrobrás permanece tramitando na Justiça, totalizando R\$ 2.756.

12. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

	% Participação em		Participação no			
	30/09/07	30/06/07	Patrimônio Líquido/ (Passivo a descoberto)		Lucro (Prejuízo) do período findo em	
			30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/09/06
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00	(372)	(369)	(6)	(8)
VH Serviços e Construções S.A	94,16	94,16	650	652	(21)	(5)
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00	(72)	(60)	(33)	(15)
Hering International S.A – Safi	100,00	100,00	1.203	1.250	6	231
Hering Overseas Ltd	100,00	100,00	211.667	221.719	(3)	(158)
			213.076	223.192	(57)	45
Var Cambial – Invest. Hering SAFI					(194)	(54)
Var Cambial – Invest. Hering Overseas					(34.428)	(19.176)
					(34.680)	(19.185)
Ágio e Ganho em Investimento			-	-	-	(709)
			213.076	223.192	(34.680)	(19.894)

13. IMOBILIZADO

Composição dos Saldos

	Taxas anuais de depreciação	Controladora e Consolidado	
		30/09/07	30/06/07
<u>Tangível</u>			
Edifícios e benfeitorias	2%	106.649	106.383
Instalações e equipamentos de produção	10 e 20%	69.487	66.402
Móveis e utensílios	10 e 20%	8.336	8.806
Bens de Informática e Softwares	20%	15.654	14.802
Veículos	20%	790	790
Benfeitorias em Propriedades Arrendadas	5%	113	-
Terrenos		47.345	47.345
Obras em andamento		2.790	921
Depreciações acumuladas		(34.611)	(32.022)
		216.553	213.427

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Intangível

Marcas e Patentes (a)	20%	1.950	1.934
Fundo de Comércio (b)		7.151	5.087
(-) Amortizações Acumuladas		<u>(1.400)</u>	<u>(1.370)</u>
		<u>7.701</u>	<u>5.651</u>

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais (lojas próprias) pagos pela Companhia.

Movimentação do custo

	30/06/2007	30/09/2007		
	Custo	Adições	Exclusões	Custo
<u>Tangível</u>				
Edifícios e benfeitorias	106.383	266	-	106.649
Instalações e equipamentos de produção	66.402	3.151	66	69.487
Móveis e utensílios	8.806	(366)	104	8.336
Bens de Informática e Softwares	14.802	852	-	15.654
Veículos	790	-	-	790
Benfeitorias em Propriedades Arrendadas	-	113	-	113
Terrenos	47.345	-	-	47.345
Obras em andamento	921	1.869	-	2.790
	<u>245.449</u>	<u>5.885</u>	<u>170</u>	<u>251.164</u>
<u>Intangível</u>				
Marcas e Patentes	1.934	16	-	1.950
Fundo de Comércio	5.087	2.064	-	7.151
	<u>7.021</u>	<u>2.080</u>	<u>-</u>	<u>9.101</u>
<u>Total do Imobilizado</u>	<u>252.470</u>	<u>7.965</u>	<u>170</u>	<u>260.265</u>

Reavaliação dos ativos

Em dezembro de 2006 a Companhia tendo como base o laudo pericial emitido por **KRUK Consultoria, Avaliações e Perícias do Patrimônio Ltda**, registrou o acréscimo acumulado ao custo de aquisição no montante de R\$ 3.378 (R\$ 59.663 e R\$27.305 para as reavaliações feitas em 2002 e 2001 respectivamente), revertendo a provisão para impostos no valor de R\$ 1.068 em 2006 e foi constituída provisão para impostos no valor de R\$ 14.579 e R\$ 9.284 em 2002 e 2001, respectivamente.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2007 a depreciação da reavaliação no trimestre foi de R\$ 725, acumulado em R\$1.972 (R\$ 765 e R\$ 2.293 respectivamente em 2006) e a baixa por alienação no trimestre foi de R\$ 19, acumulado em R\$ 84 (R\$ 240 e R\$ 928 respectivamente em 2006).

O saldo da reavaliação de ativos próprios que fazem parte do imobilizado, estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/07	30/06/07
Edifício e Benfeitorias	28.053	28.053
Instalações e equipamentos de produção	18.945	18.968
Bens de Informática e Softwares	583	583
Terrenos	22.077	22.077
Total reavaliação do imobilizado	69.658	69.681
(-) Depreciação acumulada	(2.165)	(1.411)
Saldo da reavaliação do imobilizado	67.493	68.270
(-) Impostos sobre reavaliação	(15.442)	(15.706)
Saldo de reserva de reavaliação (i)	52.051	52.564
(i) Vide nota 19 .3		

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Controladora		Consolidado	
		30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07
<u>Capital de Giro</u>	Juros de 2,47% a 3,65%, mais variação do CDI.	11.327	7.073	11.327	7.073
	Juros de 2,5% a 4,5% mais TJLP	37.193	37.092	37.193	37.092
	Juros de 4% mais TJLP	9.263	9.255	9.263	9.255
	Juros de 6,5% (US\$)	6.450	6.754	6.450	6.754
	Juros de 4,5% (US\$)	6.816	7.140	6.816	7.140
<u>Comercial Paper</u>	Juros de 6%, mais variação cambial.	-	-	244	348
<u>Operações de Swap</u>	60% da variação do CDI	2.240	-	2.240	-
<u>Investimentos:</u>					
BNDES (a)	Juros de 5%, acima da LIBOR, (US\$)	-	16.511	-	16.511
BNDES (a)	Juros de 5% mais TJLP	22.640	22.920	22.640	22.920
FINIMP	Juros de 8,94% (US\$)	671	688	671	688

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Importação de Bens (BNDES) (a)	Juros variáveis de 5% mais UMBND	-	20.465	-	20.465
Eurobônus (b)	Juros de 6% (US\$)	<u>230.435</u>	<u>240.558</u>	<u>51.310</u>	<u>52.961</u>
		<u>327.035</u>	<u>368.456</u>	<u>148.154</u>	<u>181.207</u>
Parcelas circulante		85.524	82.343	84.978	81.812
Parcelas não circulante		241.511	286.113	63.176	99.395

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

UMBND - Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

LIBOR – Taxa Interbancária do Mercado de Londres

(a) Em agosto de 2007 a Companhia liquidou parte de suas dívidas junto ao BNDES, no montante de R\$ 35.654. O saldo remanescente do empréstimo captado junto ao BNDES, tem prazos de vencimentos até 2015.

(b) Os detentores de Euronotes emitidos pela Cia. Hering e sua controlada Hering Overseas originalmente lançados em 4 séries distintas com vencimentos para 2008 e 2009, aprovaram a renegociação a qual foi concluída no dia 25/07/05, em Assembléias especialmente convocadas para este fim, em Londres. Concluída a operação, com sucesso, esta resultou que, a partir de 26 de julho de 2005, está em circulação no mercado somente uma nova série de Euronotes (série 6) no valor de US\$ 30.785 mil emitida pela controlada Hering Overseas. As condições de amortização da nova série são: i) Pagamentos de juros semestrais de 6% ao ano, em abril e outubro de cada ano, a partir do dia 16 de outubro de 2005 e ii) pagamento do principal em parcelas semestrais, a partir de 16/04/07 e a última em 16/10/09, sendo 16% do principal em 2007, 41% em 2008 e 43% em 2009.

As séries originais de Euronotes, no montante de US\$ 100 milhões, substituídas pela nova série, conforme mencionado acima, permaneceram em carteira, registradas no ativo da Hering Overseas e no passivo da Companhia. A Companhia e sua controlada, Hering Overseas, formalizaram um instrumento particular para reduzir o valor dos juros incidentes sobre essas séries de Euronotes. O acordo prevê a redução para 6% a.a. da taxa de juros referente à parcela de US\$ 30.786 mil e também foi formalizada a não incidência de juros a partir de janeiro de 2006 para o saldo de US\$ 69.214 mil. Com isso, o montante atualizado dessas séries é de R\$ 230.435 (R\$ 240.556 em 30 de junho de 2007) e a receita e despesa financeira, respectivamente na Hering Overseas e na Companhia, incluindo a variação cambial, totalizaram neste semestre, o valor de R\$ 2.423 (R\$ 3.032 em 2006). Todos esses valores foram eliminados no consolidado.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os financiamentos nas modalidades FINEP, BNDES e importações de bens são garantidos por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 117.652.

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07
2008	213.524	227.845	11.765	16.589
2009	9.438	13.024	32.862	37.562
2010	4.612	10.630	4.612	10.630
2011	3.766	10.520	3.766	10.520
2012	2.767	7.737	2.767	7.737
2013	1.767	4.953	1.767	4.953
2014	1.767	4.953	1.767	4.953
2015	3.870	6.451	3.870	6.451
	<u>241.511</u>	<u>286.113</u>	<u>63.176</u>	<u>99.395</u>

15. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A Companhia possui a seguinte composição das obrigações tributárias e previdenciárias parceladas:

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07
<u>PAEX (*)</u>				
INSS	2.287	2.228	18.107	18.200
Salário Educação	272	265	2.151	2.162
COFINS	1.863	1.782	14.744	14.702
PIS	<u>413</u>	<u>396</u>	<u>3.274</u>	<u>3.264</u>
	<u>4.835</u>	<u>4.671</u>	<u>38.276</u>	<u>38.328</u>
<u>Outros parcelamentos (**)</u>				
INSS	1.134	2.518	-	-
Salário Educação	391	381	765	840
IOF	726	707	2.543	2.650
COFINS s/ Faturamento	1.242	1.212	2.014	2.239
PIS	<u>47</u>	<u>43</u>	<u>93</u>	<u>102</u>
	<u>3.540</u>	<u>4.861</u>	<u>5.415</u>	<u>5.831</u>
	<u>8.375</u>	<u>9.532</u>	<u>43.691</u>	<u>44.159</u>

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 – PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772. Os parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC, sendo que o montante total do parcelamento em 30 de setembro de 2007 é de R\$ 43.111 (R\$ 42.999 em 30 de junho de 2007).

(**) A Companhia possui parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX). O saldo de INSS em junho de 2007 refere-se a débitos de alguns dos meses do exercício de 2006, o qual será liquidado até janeiro de 2008. Com relação as demais contribuições, referem-se a parcelamentos vencíveis até 2.010.

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>
2008	2.092	3.532
2009	7.290	7.065
2010	6.003	6.028
2011	5.562	5.378
2012	5.017	4.849
2013	4.835	4.672
2014	4.835	4.672
2015	4.835	4.672
2016	<u>3.222</u>	<u>3.291</u>
	<u>43.691</u>	<u>44.159</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>
COFINS	1.462	2.481	38.435 (b)	37.864 (b)
COFINS 1%	21.408 (a)	21.130 (a)		
PIS	-	-	8.002 (b)	7.887 (b)
PIS a recolher	318	278	3.172 (a)	3.768 (a)
Outros	<u>2.366</u>	<u>2.071</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>25.554</u>	<u>25.960</u>	<u>49.609</u>	<u>49.519</u>

(a) Representam contribuições que se encontram em atraso de pagamento e contemplavam juros e multas calculados pela legislação vigente, até a data do balanço.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) No exercício de 2003, a Companhia, registrou créditos tributários decorrentes do Crédito Prêmio IPI, para o período 1989 a 1990, no montante de R\$ 35.030, líquido dos honorários advocatícios no montante de R\$ 18.862, registrados na rubrica outras receitas operacionais. Parte deste crédito, no montante de R\$28.454, foi utilizado para compensar débitos de PIS e COFINS devidos.

A referida compensação não foi homologada na esfera administrativa, tendo sido procedida na oportunidade do lançamento, a imposição de multa agravada no montante de R\$ 42.681, nos termos que determina o Ato Declaratório Interpretativo da Secretaria da Receita Federal número 17/2002, no entanto, a citada multa foi totalmente afastada em decisão proferida pelo Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, todavia em processo ainda não concluído, pois o mesmo se encontra pendente de apreciação de embargos de declaração interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional.

Face à decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça em novembro de 2005, em relação à matéria do crédito prêmio IPI a Companhia estornou a contabilização do referido crédito, refletindo a débito no resultado da Companhia o montante de R\$ 35.030, líquidos dos honorários advocatícios no montante de R\$ 18.862, contabilizado na rubrica de outras despesas operacionais.

Em função da reversão contábil citada no parágrafo anterior, a Companhia constitui provisão contábil em relação às compensações do PIS e COFINS levadas a efeito com o citado crédito prêmio IPI, no montante de R\$ 28.454, acrescidos de multa e juros Selic, no valor R\$ 17.983 (R\$ 17.297 em 30 de junho de 2007) totalizando R\$ 46.437 (R\$ 45.751 em 30 de junho de 2007).

17. PROVISÕES

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, não existindo necessidade de reconhecer contingências adicionais às contabilizadas em 30 de setembro 2007.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e Consolidado				
	Circulante		Não circulante		
	30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07	
Provisões trabalhistas	914	914	2.836	3.033	(a)
Provisões tributárias	-	-	496	496	(b)
Provisões cíveis	-	-	1.704	1.704	(c)
Provisão despesas comerciais	3.678	3.477	-	-	(d)
Provisão despesas administrativas	2.784	711	1.182	1.220	(e)
Provisão outros passivos	-	-	<u>12.956</u>	<u>12.956</u>	(f)
	<u>7.376</u>	<u>5.102</u>	19.174	19.409	
Depósitos judiciais			<u>(4.194)</u>	<u>(3.453)</u>	
Total			<u>14.980</u>	<u>15.965</u>	

- (a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício (39%) e subsidiaridade (12%) com a Companhia. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados das unidades de produção (8%) e indenizações por acidente de trabalho (6%). Sobre estes processos existem depósitos judiciais no montante de R\$ 3.698 (R\$ 2.957 em 30 de junho de 2007).
- (b) Tributárias – refere-se às discussões relativas ao IPTU, a empresa realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 496 com objetivo de acobertar eventuais prejuízos decorrentes desta demanda.
- (c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- (d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.
- (e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.
- (f) Provisão outros passivos - no exercício de 2005, a Secretaria da Receita Federal indeferiu a compensação realizada pela Cia. Hering que pretendia extinção do débito tributário sobre operações de responsabilidade tributária de terceiros com créditos tributários de sua titularidade, no valor de R\$ 26.463, por entender nulo o

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ato jurídico da transferência da sujeição passiva assumida pela Cia. Hering. A Companhia decidiu por acatar a referida decisão, permitindo desta forma, reutilizar os referidos créditos compensados, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 13.755, registrado como impostos a recuperar no circulante (R\$ 19.105 em 31 de dezembro de 2005, sendo R\$ 11.344 no circulante e R\$ 7.761 no não circulante) conforme nota explicativa 10. Decidiu ainda registrar, por sua opção, um passivo no montante de R\$ 12.956 como provisão de outros passivos, decorrente de possível discussão judicial com terceiros pela responsabilidade do recolhimento do débito tributário indevidamente compensado. O efeito no resultado de 2005 foi uma receita de R\$ 13.507, registrada em outras receitas (despesas) operacionais líquidas, decorrente da diferença entre o registro do retorno do crédito tributário de R\$ 26.463 menos a referida provisão de R\$ 12.956.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas trabalhista e cível, totalizando neste 3º trimestre de 2007 o montante de R\$ 5.180.

18. INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui a seguinte composição de incentivos fiscais:

		Controladora e Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		30/09/07	30/06/07	30/09/07	30/06/07
PRODEC – SC	(a)	1.494	1.376	22.832	21.895
Fomentar – GO	(b)	-	-	577	206
Regime Especial – GO	(c)	-	-	2.492	1.935
PROADI – RN	(d)	<u>102</u>	<u>57</u>	-	-
		<u>1.596</u>	<u>1.433</u>	<u>25.901</u>	<u>24.036</u>

- (a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% aa e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- (b) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. A empresa tem por obrigação executar o projeto de implantação de sua unidade industrial observando a legislação sobre o meio-ambiente, manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações de natureza trabalhista, previdenciária e tributária e fazer publicidade do empreendimento beneficiado pelo FOMENTAR e pelo Governo do Estado de Goiás.

O valor contratado em novembro de 1998 foi de R\$ 66.114, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses e finda em outubro de 2018.

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês e seu cálculo é efetuado da seguinte forma: do total do ICMS a recolher no mês, 30% são pagos e 70% é o valor do benefício.

De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 20% (nota explicativa 8) em uma conta corrente administrada pelo FOMENTAR. A amortização da dívida ocorre semestralmente por meio de um leilão realizado pelo Estado, em que é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do semestre.

O valor do benefício é atualizado à taxa de juros de 0,2% ao mês, não capitalizável, incidente sobre a totalidade do saldo devedor e pago mensalmente.

- (c) Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Unidade Anápolis - para a implementação de crédito especial para investimento destinado à ampliação do complexo industrial desta unidade. A empresa tem por obrigação ampliar o complexo industrial, gerar 24 novos empregos diretos e 134 empregos indiretos, realizar investimentos fixos na ordem de R\$ 7.600, dando preferência à contratação de empresas estabelecidas em Goiás.

O referido Termo de Acordo tem por limite de crédito especial o valor de R\$ 3.050 e determina um prazo de vigência total de 162 meses, não podendo ultrapassar 31 de dezembro de 2007.

A fruição do benefício em 18 meses iniciou-se em setembro de 2006 e encerra em fevereiro de 2008, o período de carência para restituição do valor utilizado é de 48 meses para cada parcela, sendo o montante amortizado em até 96 parcelas.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os encargos de financiamento consistem em juros de 0,2% aa, capitalizáveis e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços – IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

- (d) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - destinado à formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim. A empresa tem por obrigação manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações de natureza trabalhista, previdenciária e tributária, manter, após o término do contrato, a unidade produtiva no Estado do Rio Grande do Norte e mencionar a colaboração financeira do Governo do Estado em programas de publicidade sobre suas atividades.

Pelo contrato firmado o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2011. Não há valor limite neste benefício.

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de depósito em conta corrente desta unidade para pagamento de até 75% do valor do ICMS devido, limitado a 10% do faturamento do mês.

A amortização das parcelas se dá por meio de reembolso de 15,85% do valor da parcela liberada devidamente atualizada, com carência de 60 dias. Para garantia da restituição do benefício fiscal emitem-se Notas Promissórias no valor unitário equivalente a 130% do montante liberado mensalmente.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% aa e atualização monetária conforme variação da TR.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2007, subscrito e integralizado, era composto de 53.927.681 (33.094.681 em 30 de junho de 2007) ações ordinárias escriturais, todas sem valor nominal.

19.2 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19.3 Reserva de Reavaliação

Conforme nota explicativa 13 a Companhia registrou em 2006, a reserva de reavaliação de bens do seu ativo imobilizado no montante de R\$ 4.446 (R\$ 45.084 e R\$ 18.021 para as reavaliações feitas em 2002 e 2001 respectivamente), líquidos da provisão de impostos diferidos.

Neste trimestre foi transferido para prejuízos acumulados, o montante de R\$ 513 (R\$ 461 no trimestre anterior) referente à realização da reserva de reavaliação.

20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de 3 (três) anos, admitida a reeleição. Em 2007, as despesas com os administradores totalizaram R\$ 1.539 (R\$ 1.476 em 2006).

21. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	2007		2006	
	3º Trim.	9 meses	3º Trim.	9 meses
Outras Receitas Operacionais				
Créditos Pis/Cofins s/ receitas financeiras	-	-	370	2.143
Reversão provisão cível	-	550	-	125
Reversão provisão Heringprev	151	1.406	-	-
Reversão provisão honorário advocatício	-	966	-	-
Credito mercadorias sinistradas	-	461	-	-
Recuperação de créditos tributários(*)	-	670	-	-
Cessão Serviços Financeiros	-	2.500	-	-
Outras Receitas	13	373	61	65
	164	6.926	431	2.333
Outras Despesas Operacionais				
Despesas com abertura de capital (a)	20.608	21.013	-	-
Programa de Participação nos Resultados	-	-	-	326
Consultoria Técnica (b)	703	2.341	-	-
Honorários Advocatícios	10	2.383	25	277
Provisões trabalhistas	-	619	-	-
Doação Fundosocial	-	711	-	-
Outras Despesas	290	730	-	13
	21.611	27.797	25	616

* vide nota 10e

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) As despesas com abertura de capital são compostas por Comissão de Coordenação, Incentivos e Colocação de Ações na Oferta Pública no montante de R\$ 11.731, Assessoria Financeira no montante de R\$ 4.787, sendo os demais valores destinados a despesas com assessorias jurídicas, auditores e outros.
- (b) Os valores constantes sob esta rubrica, dizem respeito ao pagamento de honorários de consultoria de negócios, cujo objetivo constituí-se na revisão das estratégias comerciais adotadas pela companhia.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/07	30/09/06	30/09/07	30/09/06
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	3.547	40	3.651	282
Juros sobre tributos recuperados	1.405	3.101	1.405	3.101
Outras receitas	3.708	2.088	3.891	2.452
Variação cambial s/emprestimos	42.700	25.342	42.700	25.342
Variação cambial s/partes relacionadas	4.984	3.111	4.984	3.111
Variação cambial s/outras operações	<u>137</u>	<u>206</u>	<u>137</u>	<u>206</u>
	56.481	33.888	56.768	34.494
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos	(14.957)	(19.629)	(14.971)	(19.791)
Encargos financeiros sobre tributos	(6.639)	(8.270)	(6.639)	(8.270)
CPMF e IOF	(1.987)	(1.223)	(1.987)	(1.223)
Outras despesas	(7.404)	(2.702)	(7.673)	(3.077)
Variação cambial s/investimentos em controladas no exterior	-	-	(34.623)	(19.230)
	(30.987)	(31.824)	(65.893)	(51.591)
Resultado Financeiro	<u>25.494</u>	<u>2.064</u>	<u>(9.125)</u>	<u>(17.097)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(22.327)</u>	<u>(17.201)</u>	<u>(22.323)</u>	<u>(26.526)</u>
Variação cambial ativa (passiva)	<u>47.821</u>	<u>28.659</u>	<u>13.198</u>	<u>9.429</u>

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, os quais estão demonstrados como a seguir:

	<u>Controlada e Consolidado</u>	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>
Imposto de renda	35.634	36.248
Contribuição social	<u>13.173</u>	<u>13.376</u>
	<u>48.807</u>	<u>49.624</u>

Em março de 2007, a Companhia estornou o crédito tributário diferido registrado em 2002, no valor de R\$ 25.002, o qual era objeto de ressalva pelos auditores independentes, sendo a contrapartida deste estorno registrada na conta de Prejuízos Acumulados. Em março de 2007 a Companhia revisou as suas projeções de lucros tributável futuros trazidos a valor presente (conforme previsto pela Instrução CVM 371 de 27 de junho de 2002) pela taxa de juros média ponderada dos seus passivos bancários, e chegou a um valor para o crédito tributário de R\$ 49.624, o qual foi contabilizado no ativo realizável a longo prazo, tendo ocasionado um crédito no resultado do daquele trimestre de R\$ 8.353 na rubrica de Imposto de renda diferido. O saldo em 30 de setembro dos créditos tributários é de R\$ 48.807.

O registro do imposto de renda e contribuição social diferido está respaldado em projeções de rentabilidade da Companhia, suportadas em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que existirão lucros tributáveis futuros. Além disso, os seguintes aspectos relacionados ao processo de reestruturação operacional e financeira pelo qual a Companhia vem passando ao longo dos últimos anos devem ser considerados na análise da contabilização deste crédito tributário:

- Entre 2000 e 2003, como reflexo da desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano ocorrido em 1999 e de significativas perdas auferidas com as operações na Argentina em 2002, tendo em vista o agravamento da crise econômica naquele país naquele ano, realizamos uma reestruturação operacional, destinada a liberar capital de giro para o pagamento dos encargos de nosso endividamento. Para tanto, reduzimos o número de marcas e os canais de distribuição não rentáveis, além de readequar o tamanho do nosso quadro de funcionários.
- A partir de 2002, demos início ao processo de reestruturação de nosso passivo financeiro, o qual envolveu a negociação para o alongamento dos prazos e redução

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do spread de nossas dívidas em moeda estrangeira e local (tais como financiamento de nosso capital de giro e outros financiamentos obtidos junto ao BNDES), com vistas à recuperação de nossa rentabilidade operacional.

- Em 2005 concluímos o processo de renegociação de títulos de dívida Euronotes (vide nota explicativa 15.b) e a renegociação da totalidade das nossas obrigações junto ao BNDES, obtendo redução de juros e o alongamento dos prazos com o objetivo de equalizar o fluxo de amortização das nossas dívidas com a nossa efetiva capacidade de pagamento, de acordo com nossa geração de caixa.
- Em 2006 completamos o nosso plano estratégico para o próximos anos cujas principais medidas a serem implementadas podem ser assim resumidas: (i) aceleração na abertura de lojas próprias; (ii) ampliação e qualificação do varejo multi-marcas; (iii) interiorização dos canais de distribuição; presença em centros menores, para aumentar a já considerável capilaridade e atingir uma maior gama de classes sociais; (iv) maior ênfase ao cartão Hering, para potencializar as vendas e relacionamento com os clientes; (v) manutenção de uma retaguarda industrial atualizada para potencializar as vantagens competitivas do modelo verticalizado, no conceito *fast-fashion*, por meio do qual a atuação no varejo se tornará cada vez mais flexível e rápida; (vi) Redução do endividamento por meio do fortalecimento do capital de giro em função da Oferta Pública de Ações, conforme descrito na nota 01.

A Administração da Companhia, baseada nas informações anteriormente apresentadas, entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários contabilizados em 30 de setembro de 2007, sejam realizados segundo a seguinte expectativa:

Expectativa de recuperação anual	Controladora e Consolidado
	<u>30/09/07</u>
2008	6.539
2009	3.177
2010	3.943
2011	4.601
2012	5.301
2013	5.922
2014	6.456
2015	6.969
<u>2016</u>	<u>5.899</u>
<u>Total</u>	<u>48.807</u>

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas estão sujeitas a alterações, decorrentes do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças. As chances de tais projeções se confirmarem aumentaram significativamente a partir de 2006 com a conclusão de um novo plano estratégico que norteará os nossos negócios durante os próximos cinco anos, conforme mencionado no relatório da Administração.

- b) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/09/06</u>
Lucro (Prejuízo) antes de impostos	(8.982)	11.283
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de receita (despesa) de acordo com a alíquota vigente	3.054	(3.836)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controlada	(11.791)	(6.523)
Variação cambial líquida tributada pelo regime de caixa	7.934	8.634
Outras adições e exclusões	<u>(2.331)</u>	<u>7.094</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(3.134)</u>	<u>5.369</u>
Despesa contabilizada	<u>(3.134)</u>	-
Alíquota efetiva	<u>38,60%</u>	-

- c) Composição dos impostos no resultado do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/09/06</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferida (*)	680	1.097
Imposto de Renda e Contribuição Social diferida (vide item a)	<u>8.353</u>	-
	9.033	1.097
Imposto de Renda e Contribuição Social (vide item b)	(3.134)	-

(*) Estes impostos se referem à reversão dos impostos diferidos sobre parcela da reserva de reavaliação realizada no período.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A utilização de instrumentos e de operações com derivativos envolvendo taxas de juros tem por objetivo a proteção do resultado das operações ativas e passivas da Companhia.

As operações são realizadas por intermédio da área de operações financeiras de acordo com estratégia previamente aprovada pela diretoria.

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis em 30 de setembro de 2007 não diferem significativamente dos valores de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia. Os valores de mercado informados não refletem mudanças subseqüentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos, e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

Caixa e bancos, aplicações financeiras - os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

Empréstimos e financiamentos - O método de mensuração do valor de mercado foi apurado considerando-se a expectativa de liquidação e as taxas de mercado vigentes na data do balanço.

c) Concentração de riscos de crédito

As vendas financiadas da Companhia são pulverizadas entre um grande número de clientes. A Companhia administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o trimestre com variação negativa de 3,53% (variação negativa de 6,06% no trimestre anterior).

A exposição cambial está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>	<u>30/09/07</u>	<u>30/06/07</u>
Contas a receber	15.850	14.235	15.850	14.325
Investimentos	212.870	222.969	-	-
Fornecedores	-	(3.060)	-	(3.060)
Empréstimos	(244.371)	(292.117)	(65.491)	(104.868)
Mútuo a pagar	<u>(30.660)</u>	<u>(32.103)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	(46.311)	(89.986)	(49.641)	(93.603)

Como estratégia de reduzir os efeitos da exposição cambial, a Companhia realiza operações com instrumento financeiros derivativos que estão apresentados a seguir:

Operações no mercado futuro

A Companhia contratou operações de venda futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward), com o objetivo de proteger a rentabilidade das suas exportações. O saldo em 30 de setembro de 2007 é de US\$ 16 milhões, com vencimento de novembro de 2007 a junho de 2008. O resultado dessas transações será registrado no encerramento dos contratos.

Operações com Swap

No mês de setembro de 2007, a Companhia realizou operações de swap onde está referenciada na posição ativa em variação cambial, e na posição passiva em 60% do CDI. As apropriações são registradas por competência, sendo posição ativa na rubrica de variação cambial e posição passiva na rubrica de juros s/emprestimo. O valor do principal contrato nessa operação é de US\$ 28,3 milhões com vencimento de 11 de outubro de 2007 à 14 de outubro de 2009.

Em 30 de setembro, as operações de swap anteriormente mencionadas, apresentam diferencial a pagar no montante de R\$ 2.240, registrados na rubrica de Empréstimos e Financiamentos.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Outras operações

A Companhia realizou operações de swap onde é remunerada na posição ativa por encargos calculados pela variação cambial do dólar norte americano acrescidos de juros de 6,5% e, na posição passiva, os encargos são calculados pela variação cambial do dólar norte americano acrescidos de juros de 2,0%. O valor do principal contratado nessa operação é de US\$ 3,5 milhões para o qual a data final está prevista em 8 de março de 2010. A Companhia apropria por competência o diferencial entre a posição contratada e a posição atualizada no balanço patrimonial à contrapartida do resultado do exercício no grupo de Receitas Financeiras.

25. PREVIDÊNCIA PRIVADA – Contribuição Definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal à concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2007 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 309 (R\$ 293 em 2006), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2006 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília em 31 de março de 2007.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 30 de setembro de 2007, R\$ 556 (R\$ 582 em 30 de junho de 2007), sendo que este valor esta provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

26. SEGUROS

A Companhia com validação dos corretores adota política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos. Adicionalmente a Companhia possui seguros de transporte de mercadorias, danos pessoais e veículos.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em setembro de 2007 e 2006

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/07</u>	<u>30/09/06</u>	<u>30/09/07</u>	<u>30/09/06</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.084)	12.091	(3.084)	12.091
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(9.034)	(1.097)	(9.034)	(1.097)
Variação monetária, cambial e juros.	(38.516)	(20.783)	(5.725)	(1.711)
Depreciação e amortização	7.267	6.988	7.267	6.988
Valor residual de bens do ativo imobilizado baixado	424	1.237	423	1.237
Baixa de Investimento	-	165	-	165
Amortização do ágio	-	709	-	709
Participação de acionistas não controladores	-	-	(1)	-
Ganho de equivalência patrimonial	34.680	19.185	-	-
	<u>(8.263)</u>	<u>18.495</u>	<u>(10.154)</u>	<u>18.382</u>
(Aumento) diminuição de ativos:				
Contas a receber	(22.064)	5.632	(22.064)	5.632
Estoques	(9.235)	(14.882)	(9.235)	(14.882)
Impostos a recuperar	12.089	(910)	12.243	(909)
Outros ativos	24.198	3.352	24.949	4.148
Aumento (diminuição) de passivos:				
Fornecedores	1.078	(4.032)	1.078	(4.032)
Obrigações sociais e trabalhistas	5.880	(6.018)	5.880	(6.018)
Obrigações tributárias	(547)	(6.624)	(547)	(6.633)
Outros passivos	(1.618)	17.982	(920)	14.383
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	<u>1.518</u>	<u>12.995</u>	<u>1.230</u>	<u>10.071</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Pagamentos pela aquisição de imobilizado	(15.042)	(3.738)	(15.042)	(3.738)
Pagamentos pela aquisição de imobilizado	-	(25)	-	(25)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(15.042)</u>	<u>(3.763)</u>	<u>(15.042)</u>	<u>(3.763)</u>

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Aumento de Capital	229.163	-	226.163	-
Empréstimos tomados	40.550	65.019	40.521	50.784
Pagamento de empréstimos	(74.189)	(71.956)	(73.490)	(62.591)
Partes relacionadas	88	(4.539)	99	(102)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>195.612</u>	<u>(11.476)</u>	<u>196.293</u>	<u>(11.909)</u>
Aumento (Diminuição) no Caixa e Equivalentes no Exercício	182.088	(2.244)	182.481	(5.601)
Caixa e equivalentes no início no período	5.132	4.334	5.229	8.881
Caixa e equivalentes no final no período	<u>187.220</u>	<u>2.090</u>	<u>187.710</u>	<u>3.280</u>
Informações complementares:				
- Pagamento de juros	11.151	15.228	10.930	15.519

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide Comentário do Desempenho Consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	652.593	470.834
1.01	Ativo Circulante	362.864	184.085
1.01.01	Disponibilidades	187.710	8.333
1.01.02	Créditos	122.468	126.038
1.01.02.01	Clientes	108.181	105.124
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.287	20.914
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	10.685	17.608
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	3.602	3.306
1.01.03	Estoques	50.817	48.105
1.01.04	Outros	1.869	1.609
1.02	Ativo Não Circulante	289.729	286.749
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.406	66.597
1.02.01.01	Créditos Diversos	63.716	65.936
1.02.01.01.01	Titulos e Valores Cambiais	2.667	2.856
1.02.01.01.02	Titulos e Contas a Receber	5.382	4.635
1.02.01.01.03	Despesas Antecipadas	64	2.077
1.02.01.01.04	Impostos a Recuperar	4.040	3.988
1.02.01.01.05	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.01.06	Créditos Tributários	48.807	49.624
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	690	661
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	690	661
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	225.323	220.152
1.02.02.01	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.02	Imobilizado	216.553	213.428
1.02.02.03	Intangível	7.701	5.651
1.02.02.04	Diferido	56	60

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	652.593	470.834
2.01	Passivo Circulante	179.814	171.416
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.978	81.812
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	26.693	26.453
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	55.914	54.280
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	20.389	17.355
2.01.04.02	Parcelamento Tributários/Previdenciários	8.375	9.532
2.01.04.03	Obrigações Tributários e Previdenciários	25.554	25.960
2.01.04.04	Incentivos Fiscais	1.596	1.433
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	7.376	5.102
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.853	3.769
2.02	Passivo Não Circulante	217.988	254.170
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	217.988	254.170
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.176	99.395
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	14.980	15.965
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	139.832	138.810
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	25.901	24.036
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos s/Reavaliação	15.442	15.706
2.02.01.06.03	Parcelamento Tributários/Previdenciários	43.691	44.159
2.02.01.06.04	Obrigações Tributários e Previdenciários	49.609	49.519
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	5.189	5.390
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	41	41
2.04	Patrimônio Líquido	254.750	45.207
2.04.01	Capital Social Realizado	375.168	146.005
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	52.051	52.564
2.04.03.01	Ativos Próprios	52.051	52.564
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(172.469)	(153.362)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
------------	---------------	---------------	---------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	110.353	303.268	95.438	279.791
3.01.01	Mercado Interno	95.797	263.201	78.394	231.900
3.01.02	Mercado Externo	14.556	40.067	17.044	47.891
3.02	Deduções da Receita Bruta	(17.894)	(49.544)	(14.561)	(42.460)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	92.459	253.724	80.877	237.331
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(57.411)	(159.849)	(47.575)	(143.237)
3.05	Resultado Bruto	35.048	93.875	33.302	94.094
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(52.327)	(102.782)	(33.781)	(82.664)
3.06.01	Com Vendas	(20.511)	(56.668)	(18.411)	(51.033)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.559)	(16.118)	(5.820)	(15.542)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(520)	(1.539)	(496)	(1.476)
3.06.02.02	Gerais e Administrativas	(4.437)	(13.023)	(4.814)	(12.586)
3.06.02.03	Depreciação Líquida	(602)	(1.556)	(510)	(1.480)
3.06.03	Financeiras	(4.810)	(9.125)	(9.720)	(17.097)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	18.994	56.768	1.059	34.494
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23.804)	(65.893)	(10.779)	(51.591)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	164	6.926	431	2.333
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.611)	(27.797)	(261)	(1.325)
3.06.05.01	Amortização Ágio	0	0	(236)	(709)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(21.611)	(27.797)	(25)	(616)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(17.279)	(8.907)	(479)	11.430
3.08	Resultado Não Operacional	(19)	(76)	204	(436)
3.08.01	Receitas	157	517	571	1.226
3.08.02	Despesas	(176)	(593)	(367)	(1.662)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(17.298)	(8.983)	(275)	10.994
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.585)	(3.134)	0	0
3.11	IR Diferido	264	9.033	344	1.097
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	1	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(19.619)	(3.083)	69	12.091
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	53.927	53.927	33.094	33.094
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00208	0,36535
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,36381)	(0,05717)		

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Comentário de Desempenho referente ao 3º trimestre de 2007

Blumenau, 30 de outubro de 2007 – Cia. Hering (BOVESA: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 3º trimestre de 2007 (3T07). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao mesmo período de 2006 (3T06), exceto quando especificado o contrário.

DESTAQUES

- A receita bruta de vendas do mercado nacional cresceu 22,2% no 3T07, de R\$ 78,4 milhões no 3T06 para R\$95,8 milhões;
- A marca Hering registrou crescimento de 25,1% na receita bruta no mercado nacional, começando a refletir a estratégia de reposicionamento de preço, a expansão dos canais de distribuição e a nova campanha de marketing “Eu uso Hering desde sempre”;
- As lojas próprias “Hering Store” tiveram aumento de 30,6% e as franquias de 20,7% no conceito “vendas nas mesmas lojas” (“same-store sales”);
- A marca PUC cresceu 27,3%, resultado da consistência do reposicionamento da marca efetuado no segundo semestre de 2006;
- Foram abertas no trimestre cinco lojas no Brasil, das quais quatro “Hering Store” e uma PUC;
- O lucro bruto cresceu 15,4% no mercado interno, principalmente pela introdução, a partir de agosto, da nova estratégia de crescimento da marca Hering. No total, o lucro bruto atingiu R\$ 35,0 milhões, com crescimento de 5,2%;
- O EBITDA ajustado no trimestre foi inferior em 10,7%. Nos meses de agosto e setembro o EBITDA cresceu 17%, somando R\$10,0 milhões. A relação EBITDA com a receita líquida passou de 15,2%, agosto-setembro/06, para 15,5% neste bimestre. Esse desempenho indica que a estratégia de crescimento da marca Hering, iniciada em agosto, mostra resultados iniciais muito positivos;
- Os investimentos totalizaram R\$ 8,0 milhões, dos quais R\$4,4 milhões destinados à abertura de novas lojas próprias, R\$ 0,3 milhão para reforma de lojas existentes e R\$ 3,3 milhões para a modernização dos sistemas de informação e tecnologia industrial;
- No dia 19 de julho de 2007, a Cia. Hering realizou a oferta pública de ações, composta pela distribuição primária de 20.833.000 ações e pela distribuição secundária de 7.500.000 ações, ao preço de R\$ 11,00 por ação. Uma nova fase de amplo relacionamento com o mercado de capitais teve início, com maiores esforços da empresa para atender investidores e analistas, por meio de uma série de ações de RI.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Cia. Hering encerrou o terceiro trimestre de 2007 com 202 lojas no mercado doméstico, das quais 160 lojas “Hering Store” e 42 lojas PUC, e 23 franquias no mercado externo em diversos países da América Latina e do Oriente Médio. Em setembro, a Companhia divulgou seu plano estratégico de crescimento, com estimativa de encerrar o ano de 2007 com 224 lojas no Brasil, número 17,9% superior ao do final de 2006, o que supera a previsão inicial de 214 lojas. Neste plano, a empresa prevê alcançar 325 lojas “Hering Store” até 2010 e aumentar o número de lojas próprias para 51 frente às atuais 14 lojas.

01476-1 CIA HERING

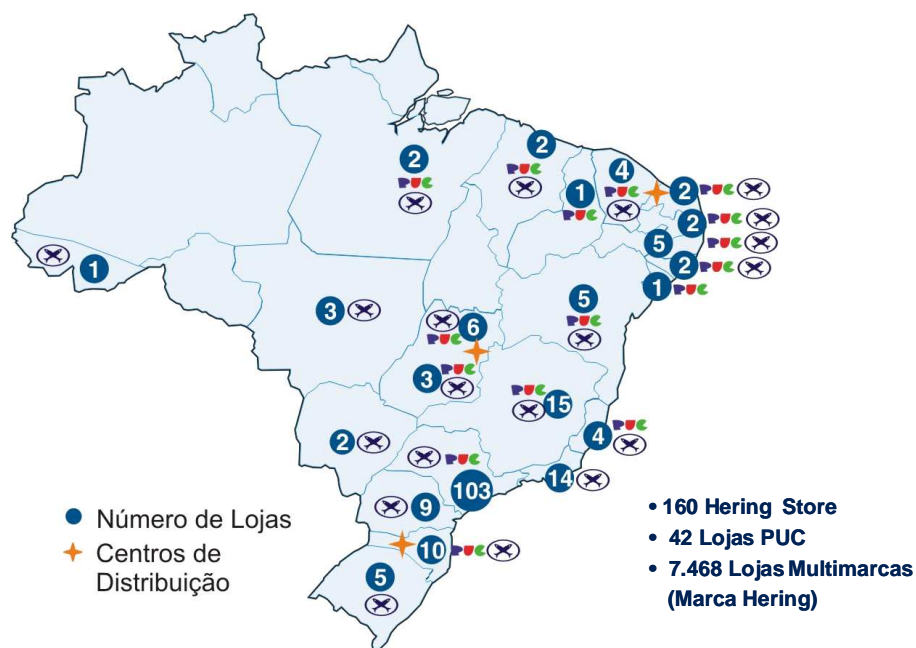
78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	2004	2005	set/06	2006	mar/07	jun/07	set/07	2007 *
Hering - Própria	7	7	8	10	10	11	14	25
Hering - Franquia	140	136	139	141	141	145	146	157
Sub-total	147	143	147	151	151	156	160	182
PUC - Própria	0	0	1	1	1	1	2	2
PUC - Franquia	46	45	38	38	38	40	40	40
Sub-total	46	45	39	39	39	41	42	42
Brasil	193	188	186	190	190	197	202	224
Exterior - Franquia	11	16	19	19	21	22	23	23
Total	204	204	205	209	211	219	225	247

* Estimado

O desempenho da Cia. Hering no trimestre foi em linha com sua estratégia de crescimento. No 3T07, a empresa abriu quatro lojas "Hering Store", das quais três são próprias (duas no Rio de Janeiro/RJ e uma loja em Belo Horizonte/MG) e uma é franquia (Guarujá/SP). A Companhia abriu ainda uma franquia PUC (Recife/PE). Ao final do 3T07, a Cia. Hering contava com 225 lojas - 160 lojas "Hering Store", 42 PUC e 23 lojas no exterior. No 4T07, a Empresa espera inaugurar 22 lojas "Hering Store", das quais nove próprias, e adquirir duas franquias.



01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ÁREA PRODUTIVA

O modelo de produção da Cia. Hering combina produção própria com terceirização. A terceirização ocorre tanto em fases do processo produtivo (malharia, corte, confecção, acabamento), quanto na totalidade da produção por meio da compra de produtos acabados (outsourcing). Esse modelo híbrido representa um diferencial competitivo para a empresa, pois traz maior velocidade e flexibilidade operacional.

As unidades fabris da empresa estão localizadas no Estado de Santa Catarina - com capacidade de produção de 90.000 peças/dia -, no Estado de Goiás - com capacidade produtiva de 60.000 peças/dia -, e no Rio Grande do Norte - com capacidade produtiva de 6.000 peças/dia. Com o objetivo de aumentar sua capacidade fabril, a Companhia ampliou, em maio de 2007, o pólo produtivo de Goiás e inaugurou a unidade em Goianésia, com capacidade inicial de 6.000 peças/dia. O total de peças produzidas alcançou uma média de 2,4 milhões peças/mês nos 9M07.

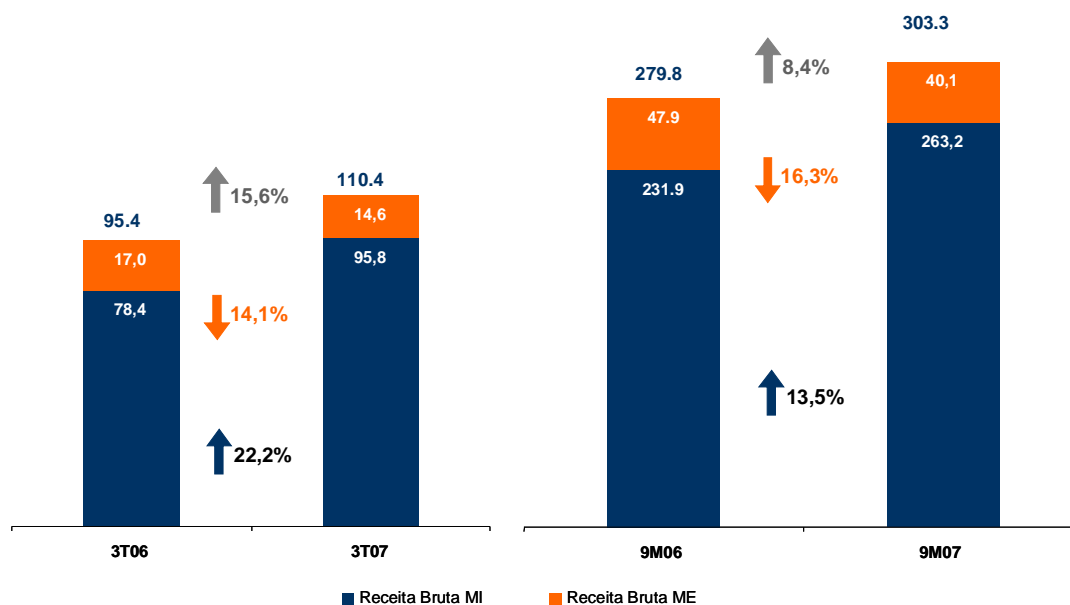
Em virtude das melhorias implantadas no processo produtivo no 3T07, por meio de investimentos e um melhor planejamento das unidades fabris, a empresa obteve um ganho de produtividade de aproximadamente 20%.

A empresa pretende intensificar o outsourcing para atender ao aumento de demanda previsto para os próximos anos e para ter alternativas de fornecimento a menor custo. Para isso, criou uma área dedicada a desenvolver fornecedores nos mercados interno e externo, que atendam às expectativas de custos e qualidade.

Receita Bruta

A receita bruta da Cia. Hering totalizou R\$ 110,4 milhões no 3T07, 15,6% superior ao 3T06, decorrente do desempenho firme no mercado interno (+22,2%). Nos 9M07, a receita aumentou 8,4% em comparação aos 9M06, para R\$ 303,3 milhões, dos quais 86,8% foram obtidos no mercado interno e 13,2% com exportações.

Receita Bruta
(R\$ milhões)



01476-1 CIA HERING

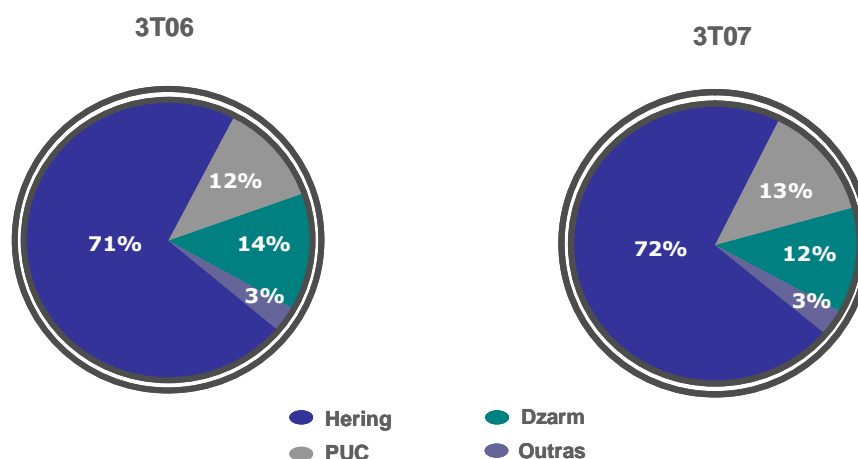
78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado Interno

A receita bruta no mercado nacional cresceu 22,2% no 3T07 em relação ao 3T06, para R\$ 95,8 milhões, dos quais R\$ 69,4 milhões foram derivados da marca Hering (+25,1%), R\$ 12,3 milhões da marca PUC (+27,3%), R\$ 11,2 milhões da marca dzarm. (+ 6,0%) e R\$ 2,9 milhões da comercialização de outras marcas (+8,6%). A receita adicional foi de R\$ 17,4 milhões sobre o 3T06, sendo R\$ 13,9 milhões da marca Hering e R\$ 2,6 milhões de outras marcas.

Receita por Marca



A nova coleção verão da marca Hering, com o novo posicionamento de preços (conforme a estratégia de divulgada em setembro de 2007), começou a ser comercializada para franqueados e varejo multimarcas em agosto e para o consumidor final em setembro.

A rede "Hering Store" (franquias e loja próprias) cresceu impulsionada pela abertura de mais 13 lojas (vs. 3T06) e pelo aumento das vendas em lojas comparáveis ("same-store sales") de 20,7% - as lojas próprias obtiveram crescimento ainda maior de *same-store sales*, de 30,6% no mesmo período. Já no canal varejo multimarcas, o crescimento foi impulsionado pela base de clientes ativos no 3T07, que cresceu 23,0% sobre o 3T06 e alcançou 7.468 clientes, acima da meta de atingir 7.100 no período.

Em agosto, a Empresa iniciou a nova campanha da marca Hering, "Eu uso Hering desde sempre", que passou a ser veiculada a partir da ação do Dia dos Pais. Esta campanha tem a participação de 13 personalidades e é uma parceria com o Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer (IBCC), alinhando o negócio da empresa à sua visão de responsabilidade social.

Na marca PUC, o crescimento no mercado interno foi consequência do reposicionamento de marca ocorrido em 2006 e do reposicionamento de mídia realizado em 2007, que tornou a marca melhor percebida por seu público-alvo - mães e crianças até 14 anos das classes A e B.

A marca dzarm. também apresentou crescimento em função da expansão da base de clientes e da elaboração da coleção mais direcionada ao público consumidor (jovens de 14 a 21 anos das classes A e B).

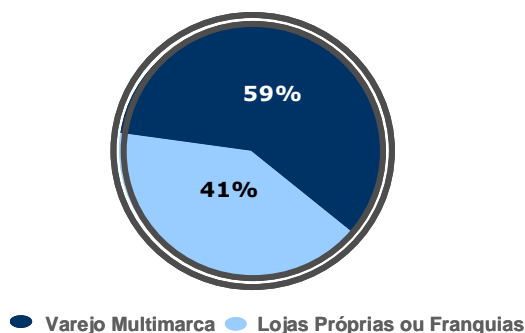
No 3T07, 59% das vendas brutas foram efetuadas no varejo multimarcas, enquanto 41% foram realizadas nas lojas próprias e franqueadas, contra 63% e 37%, respectivamente, no 3T06.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita por Canal – 3T07



Receita por Canal	Hering				PUC				Dzarm
	3T06	3T07	9M06	9M07	3T06	3T07	9M06	9M07	
Varejo Multimarca	53%	50%	51%	49%	69%	63%	64%	61%	100%
Lojas Próprias ou Franquias	47%	50%	49%	51%	31%	37%	36%	39%	-

Mercado Externo

A receita bruta do mercado externo reduziu 14,6% no 3T07, para R\$ 14,6 milhões. Nos 9M07, a receita bruta totalizou R\$ 40,1 milhões, uma queda de 16,3% em relação a igual período de 2006. Esse desempenho reflete, principalmente, a desvalorização média do dólar de 11,1% no 3T07 e 7,4% nos 9M07 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações representaram 13,2% das vendas brutas totais no 3T07, ante 17,9% no 3T06. As vendas externas do segmento de *private label* (marca de terceiros) recuaram 30%, enquanto as vendas das marcas próprias, distribuídas nas lojas franqueadas e varejos multimarca, subiram 70%, em linha com a decisão da empresa de aumentar gradativamente a participação das marcas próprias nas vendas ao mercado externo. No 3T07, a empresa contava com 23 lojas franqueadas entre diversos países da América Latina e do Oriente Médio, contra 19 lojas no 3T06. Assim, o *private label* representou 69% do total de exportações, enquanto a marca própria representou 31%, ante 84% e 16%, respectivamente, no 3T06.

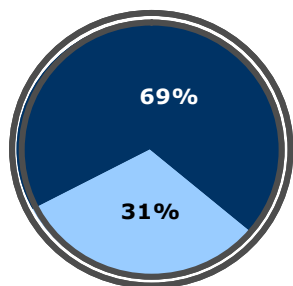
Conforme ilustração do gráfico abaixo, aproximadamente 29% das exportações foram destinadas à América do Norte, contra 42% durante o 3T06, em linha com a estratégia da empresa de descentralizar as vendas aos EUA e diversificar mercados.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

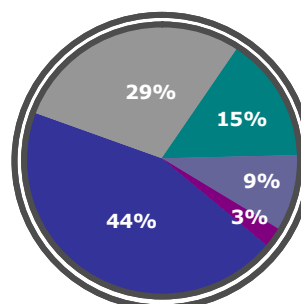
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita por Canal – 3T07



● Private Label ● Marcas Próprias

Destino das Exportações – 3T07

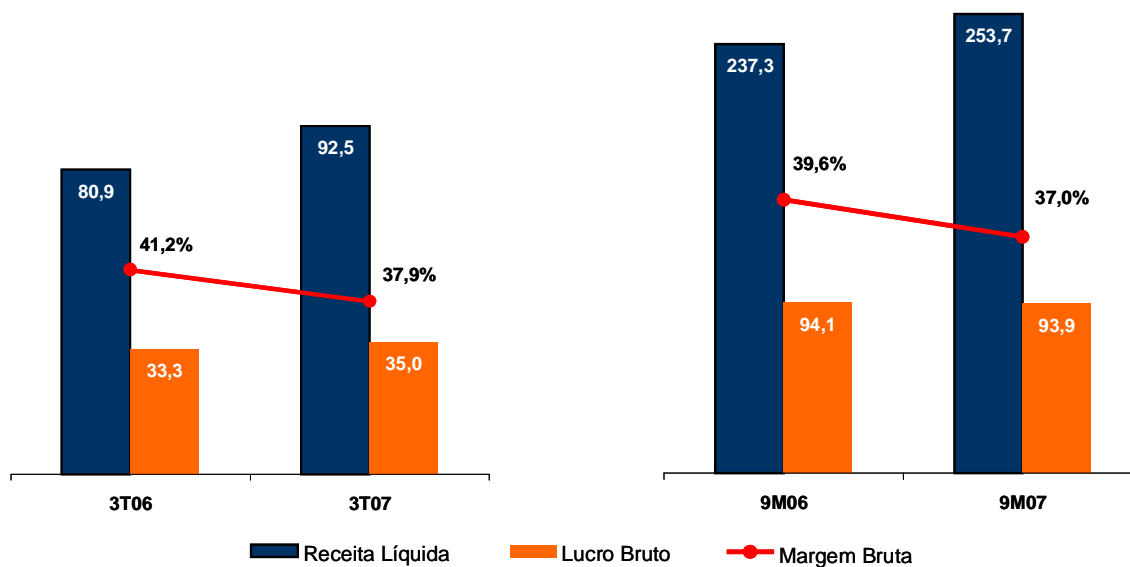


● Mercosul ● América Latina
 ● América do Norte ● Europa
 ● Outros

Receita Líquida

A receita líquida aumentou 14,3% no 3T07, para R\$ 92,5 milhões. Nos 9M07, a receita líquida foi de R\$ 253,7 milhões, que representa um crescimento de 6,9% sobre igual período de 2006. A diferença de 1,3 ponto percentual entre os crescimentos das receitas bruta e líquida decorre da maior participação das vendas no mercado interno sobre a receita total, sobre as quais incidem tributos.

**Receita Líquida e Lucro Bruto (R\$ milhões)
 e Margem Bruta (%)**



01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Bruto

No 3T07, o lucro bruto totalizou R\$ 35,0 milhões, 5,2% superior ao 3T06. Essa evolução reflete as estratégias de reposicionamento de preço e de expansão dos canais de distribuição. A relação entre lucro bruto e receita líquida foi de 37,9% no 3T07, uma queda de 3,3 pontos percentuais em relação à margem do 3T06, de 41,2%. O lucro bruto no mercado interno cresceu 15,4% para R\$ 33,7 milhões no 3T07 e a margem bruta foi de 43,2%, ante 45,7% no 3T06, devido à estratégia de reposicionamento de preços da marca Hering. No mercado externo, a margem bruta caiu para 9,4%, ante 24,2% no 3T06, e reflete principalmente a apreciação do real em relação ao dólar norte-americano.

Nos 9M07, o lucro bruto somou R\$ 93,9 milhões, valor próximo ao dos 9M06, e a margem bruta caiu para 37,0%, ante 39,6% nos 9M06.

Os custos dos produtos vendidos registraram aumento de 20,7% no 3T07, para R\$ 57,4 milhões, devido, principalmente, ao aumento do volume de vendas e das despesas com salários e mão-de-obra de terceiros. Nos 9M07, os custos dos produtos vendidos aumentaram 11,6%, para R\$ 159,8 milhões.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais, administrativas e outras) somaram R\$ 47,5 milhões no 3T07, um crescimento de 99,4% em relação ao 3T06, e acumularam R\$ 93,7 milhões no ano, um aumento de 44,4% sobre os 9M06. Esse desempenho reflete, principalmente, os R\$ 21,0 milhões decorrentes de gastos administrativos relacionados à oferta pública de ações realizada em julho/07 e encerrada em agosto/07. Desconsiderando esse gasto, as despesas operacionais teriam apresentado crescimento de 11,3%, abaixo da evolução da receita líquida.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 20,5 milhões no 3T07, 11,4% superior ao 3T06, devido, sobretudo, ao acréscimo das despesas variáveis, como o pagamento de comissões e fretes, e do aumento das despesas fixas de venda, como o aluguel devido à abertura de novas lojas próprias e às despesas com propagandas das novas campanhas publicitárias. Nos 9M07, as despesas com vendas atingiram R\$ 56,7 milhões, um aumento de 11,0% sobre os 9M06.

As despesas gerais e administrativas reduziram 7,8% em relação ao 3T06, para R\$ 4,4 milhões, principalmente em função da não-renovação de contratos de terceiros. Nos 9M07, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 13,0 milhões, praticamente estáveis em relação aos 9M06. A remuneração dos administradores permaneceu estável em R\$ 0,5 milhão nos trimestres e somou R\$ 1,5 milhão no acumulado dos nove meses.

A depreciação e amortização aumentaram 18,0%, para R\$ 0,6 milhão no 3T07, devido à reavaliação dos bens do ativo imobilizado realizado no último trimestre de 2006, bem como em função do aumento dos investimentos em lojas próprias. Outras receitas ou despesas operacionais passaram de uma receita de R\$ 0,4 milhão no 3T06 para uma despesa de R\$ 21,4 milhões no 3T07. A variação foi decorrente do reconhecimento das despesas com a oferta pública, de R\$ 21,0 milhões.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido passou de uma despesa de R\$ 9,7 milhões no 3T06 para uma despesa de R\$ 4,8 milhões no 3T07. Esse resultado foi ocasionado, principalmente, pela diminuição de 33,0%, ou R\$ 3,1 milhões, nas despesas com juros sobre empréstimos, que passaram de R\$ 9,4 milhões no 3T06 para R\$ 6,3 milhões no 3T07. As despesas com juros sobre empréstimos se retraíram, devido ao incremento das receitas financeiras, que cresceram R\$ 3,5 milhões em

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

consequência do aumento do valor das aplicações financeiras, com recursos provenientes, na sua maior parte, da distribuição pública de ações. Além disso, o impacto da variação cambial positiva sobre os empréstimos beneficiou o resultado financeiro. Nos 9M07, as despesas financeiras apresentaram queda de 47,8%, ou R\$8,2 milhões, de uma despesa de R\$ 17,1 milhões nos 9M06 para uma despesa de R\$ 8,9 milhões nos 9M07.

Resultado Operacional

O resultado operacional totalizou um prejuízo de R\$ 17,3 milhões no 3T07 e de R\$ 8,9 milhões nos 9M07, principalmente em função das despesas com a oferta pública de ações.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social passaram de uma receita de R\$ 0,3 milhão no 3T06 para uma despesa de R\$ 2,3 milhões no 3T07, principalmente em função da variação cambial ativa decorrente da liquidação dos empréstimos junto ao BNDES, onde foi tributado o ganho cambial no momento da liquidação. Nos 9M07, a receita com imposto de renda e a contribuição social aumentou de R\$ 1,1 milhão em 2006 para R\$ 5,9 milhões em 2007.

Lucro Líquido (Prejuízo)

A Cia. Hering registrou prejuízo de R\$ 19,6 milhões no 3T07 e de R\$ 3,1 milhões nos 9M07, em razão de todos os fatores expostos e, principalmente, em função das despesas com a oferta pública realizada no 3T07.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e despesas com oferta pública) somou R\$ 10,8 milhões no 3T07, uma queda de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M07, o EBITDA ajustado somou R\$ 28,4 milhões, que significam retração de 20,6% em relação aos 9M06, em razão dos aumentos de custos e despesas já mencionados. A margem EBITDA situou-se em 11,7% no 3T07, contra 14,9% no 3T06.

No bimestre que compreende os meses de agosto e setembro o EBITDA cresceu 17%, atingindo R\$10,0 milhões e passando de 15,2% da receita líquida para 15,5%. Esse desempenho reflete positivamente os resultados iniciais alcançados a partir da introdução da nova estratégia de crescimento da marca Hering que se deu em agosto, com o lançamento da coleção verão.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	3T06	3T07	Var.	9M06	9M07	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	69	(19.619)	-	12.091	(3.083)	-125,5%
(-) IR, CSLL e Participações	344	(2.321)	-	1.097	5.899	437,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(9.720)	(4.810)	-50,5%	(17.097)	(9.125)	-46,6%
(-) Depreciações e Amortizações	(2.394)	(2.666)	11,4%	(6.988)	(7.266)	4,0%
(-) Amortização de Deságio	(236)	-	-	(709)	-	-
(=) EBITDA	12.075	(9.822)	-	35.788	7.409	-79,3%
(-) Outras Despesas Operacionais (1)	-	(20.608)	-	-	(21.013)	-
(=) EBITDA Ajustado	12.075	10.786	-10,7%	35.788	28.422	-20,6%

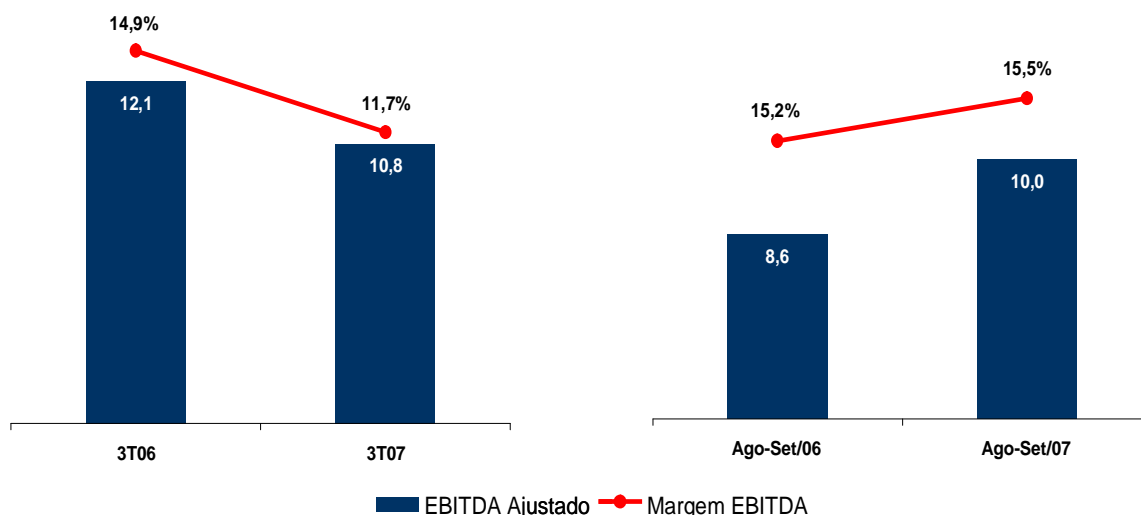
(1) Refere-se à despesas de intermediação para a oferta pública de ações

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**EBITDA Ajustado (R\$ milhões)
 e Margem EBITDA (%)**



Endividamento Financeiro Líquido

R\$ milhões	Set/06	Part.	Set/07	Part.	Var.
Curto Prazo	51,7	27%	85,0	57%	64,4%
Longo Prazo	142,7	73%	63,2	43%	-55,7%
Total da Dívida	194,4	100%	148,2	100%	-23,8%
(-) Aplicações Financeiras	6,9	100%	190,4	100%	2659,4%
(=)Endivid. Financeiro Líquido	187,5	100%	-42,2	100%	-

A oferta pública primária de ações realizada em 19 de julho de 2007, no valor de R\$ 229,2 milhões, gerou despesas legais de reestruturação e emissão de R\$ 21,0 milhões. O valor líquido que ingressou na Companhia totalizou R\$ 208,2 milhões, dos quais R\$ 35,6 milhões foram utilizados para liquidar dívidas junto ao BNDES que tinham vencimento até 2015 e custo médio de variação cambial de 10,3% ao ano. O elevado custo e a indexação ao dólar foram os motivos que levaram a Companhia a liquidar antecipadamente estes empréstimos.

Após essa liquidação, o saldo dos recursos foi aplicado em instituições financeiras de primeira linha, com o objetivo de obter rentabilidade em torno de 100% do CDI. Em 30/09/07, esta rentabilidade acumulada correspondia a 100,12% do CDI. Já o endividamento no valor de R\$ 148,2 milhões, dos quais 42,6% no longo prazo, apresentava custos competitivos e alinhados com a realidade da Companhia perante o mercado. Do total da dívida, 11% estavam indexados ao dólar, reduzindo substancialmente a exposição cambial sobre a dívida e, conseqüentemente, a volatilidade dos custos.

A posição financeira consolidada evoluiu nos últimos 12 meses de dívida líquida, de R\$ 187,5 milhões para caixa líquido de R\$ 42,2 milhões no encerramento do 3T07. Os administradores têm como meta uma relação "dívida líquida sobre EBITDA" inferior a duas vezes o EBITDA anual.

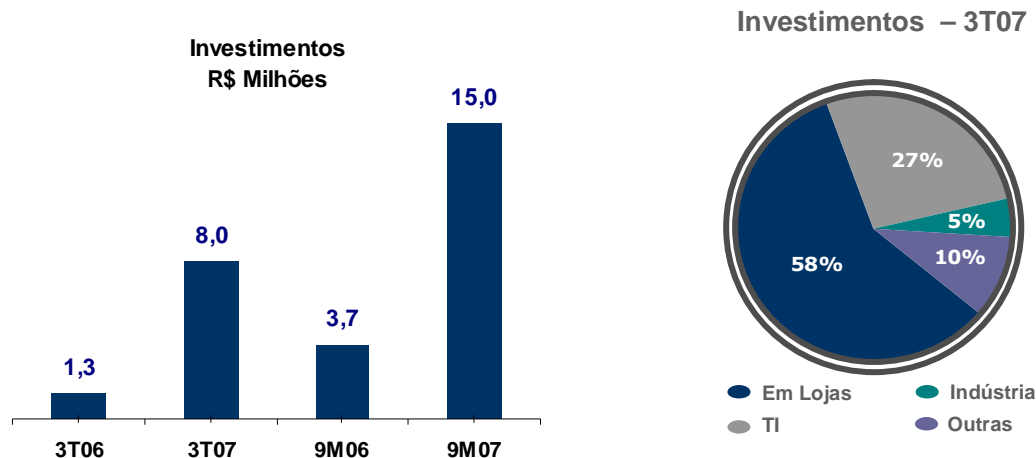
01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 3T07 totalizaram R\$ 8,0 milhões, dos quais R\$ 4,4 milhões foram destinados à abertura de lojas próprias e R\$ 256,7 mil à reforma de lojas existentes. A Empresa também aplicou R\$ 3,3 milhões na modernização dos sistemas de informação e tecnologia industrial. Nos 9M07, a Cia. Hering realizou investimentos de R\$ 15 milhões, do total de R\$ 20 milhões previstos pela Companhia para 2007.



Mercado de Capitais

O destaque do 3T07 foi a realização, em julho, da Oferta Pública de 28.333.000 ações ordinárias, que compreendeu uma distribuição primária de 20.833.000 ações e uma distribuição secundária de 7.500.000 ações, ao preço de R\$ 11,00 por ação. Esse evento, em conjunto com outras medidas que a Cia. Hering vem adotando sistematicamente para intensificar a aproximação com o mercado de capitais, tem contribuído significativamente para o expressivo aumento na liquidez dos papéis da Companhia. Alguns exemplos concretos dessa postura:

- A Companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa em maio/07;
- Realização de teleconferências (nacional e internacional) sobre os resultados trimestrais;
- Estruturação do Website de RI.

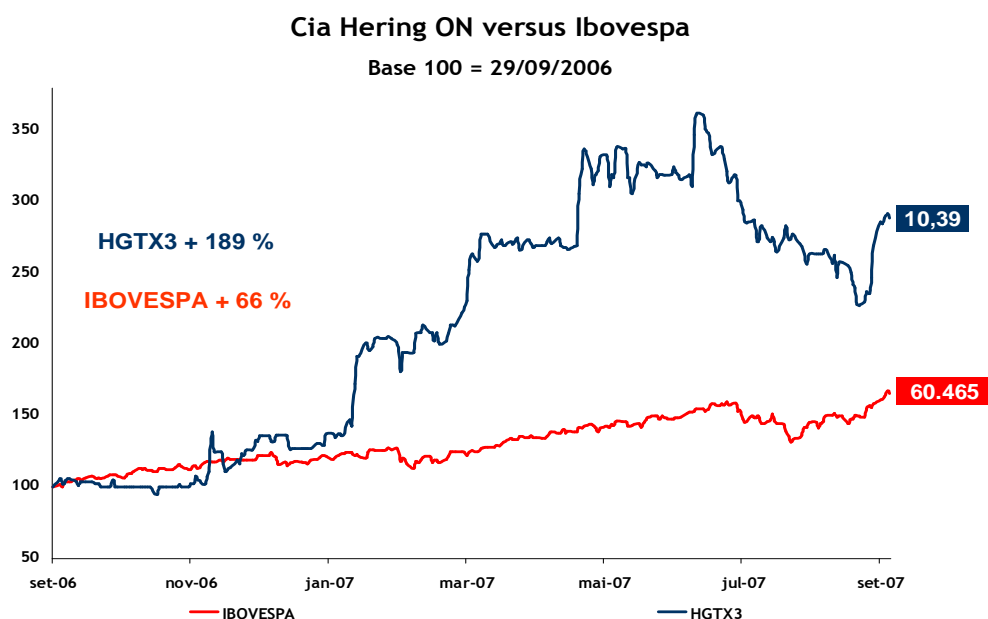
Indicadores - HGTX3	9M06	9M07	Var.
Número de Negócios	325	12.780	3832%
Participação nos Pregões - %	55,6%	94,6%	39,0 p.p.
Quantidade Negociada - mil	758	24.497	3132%
Volume Negociado - R\$ mil	2.539	244.461	9528%
Preço da Ação - R\$ (¹)	3,60	10,39	189%
Total de Ações em Circulação - mil	33.095	53.928	63%
Valor de Mercado - R\$ Mil (¹)	119.138	560.302	370%

(¹) No final do Período

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Perspectivas

A Cia.Hering inicia o 4T07 com perspectivas muito positivas. Nesse trimestre será lançado o cartão de crédito “Hering Store”, com bandeira Visa e em parceria com o banco HSBC e a financeira Losango, com muitas vantagens para o consumidor. O cartão de crédito “Hering Store” é uma ferramenta estratégica para fomentar o crescimento de vendas na rede e um dos pilares fundamentais do plano estratégico da Companhia para os próximos quatro anos.

Outra boa notícia é que a rede “Hering Store” fechará o ano com 182 lojas, 10 a mais do que o plano inicial para 2007.

Além disso, a Cia.Hering está reforçando sua organização - trouxe dois novos executivos, um responsável por toda a área de produto e marketing, com ampla experiência no setor e outro, experiente no mercado financeiro, para administrar o cartão “Hering Store”. Tais medidas representam um passo importante para a consolidação do crescimento no próximo trimestre e também nos próximos anos.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Próximos Eventos

Teleconferências:

Data: 07 de novembro de 2007

Nacional: 10h (Brasília).

Telefone para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

Internacional: 12h (Brasília).

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website www.ciahering.com.br

Sobre a Cia. Hering - Com uma história de mais de 127 anos, a Cia. Hering é uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil. A Companhia atua no varejo sob três marcas: "Hering", "PUC" e "dzarm". A estrutura de varejo da Companhia é formada por dois canais de venda complementares: as lojas próprias e franquizadas, e o Varejo Multimarcas. Em 30 de setembro de 2007, a empresa contava com 160 Lojas Hering Store, e 42 Lojas PUC, dos quais 77% estavam localizadas em shopping centers de 21 estados brasileiros, enquanto que a rede de Varejo Multimarcas contava com 10.358 pontos de vendas, aumentando a capilaridade da distribuição em todo o território nacional. No exterior, a Cia. Hering contava ainda com 23 lojas franquizadas em diversos países da América Latina e do Oriente Médio.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTERNACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		20.428		20.428
02	HERING OVERSEAS LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	83,08
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		70.859		70.859

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Posição acionária de todos que detinham mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, em 30 de setembro de 2007.

1.1 Cia Hering

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Target Investment Fund Ltd	6.069.504	11,25	6.069.504	11,25
Investimentos e Participações Inpasa S/A	5.562.922	10,32	5.562.922	10,32
HSBC Global Investments Fund	4.571.100	8,48	4.571.100	8,48
Ivo Hering	3.911.290	7,25	3.911.290	7,25
Federated Kaufamnn Fund	2.954.800	5,48	2.954.800	5,48
Outros	30.858.065	57,22	30.858.065	57,22
Total	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 – Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Ivo Hering	207.223	20,99	0	0,00	207.223	20,99
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda.	165.873	16,80	0	0,00	165.873	16,80
Amaral Investimentos e Participações Ltda.	95.181	9,64	0	0,00	95.181	9,64
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72	0	0,00	66.370	6,72
Outros	452.761	45,85	0	0,00	452.761	45,85
Total	987.408	100,00	0	0,00	987.408	100,00

1.2.1 – Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.395.182	35,19
Cláudio Hering Meyer	464.934	11,72
Marcos Hering Meyer	464.934	11,72
Roberto Hering Meyer	464.934	11,72
Ricardo Hering	224.140	5,65
Outros	950.932	24,00
Total	3.965.056	100,00

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.2 – Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Total	16.000.000	100,00

2 – Posição dos controladores dos e administradores e ações em circulação.

Posição em 30/09/2007

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	13.362.282	24,78	13.362.282	24,78
Administradores				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22
TOTAL	53.927.681	100,00	53.927.681	100,00
Ações em Circulação	40.564.330	59,64	40.564.330	59,64

Posição em 30/06/2007

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	13.362.282	40,36	13.362.282	40,36
Administradores				
- Conselho de Administração	12	0,00	12	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	19.731.321	59,64	19.731.321	59,64
TOTAL	33.094.681	100,00	33.094.681	100,00
Ações em Circulação	19.731.321	59,64	19.731.321	59,64

Posição em 31/03/2007

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	13.081.068	53,58	52.647	0,60	13.133.715	39,69
Administradores						
- Conselho de Administração	3	0,00	0	0,00	3	0,00

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- Diretoria	738	0,01	328	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Outros	11.330.812	46,41	8.629.085	99,40	19.959.897	60,31
TOTAL	24.412.621	100,00	8.682.060	100,00	33.094.681	100,00
Ações em Circulação	11.330.812	46,41	8.629.085	99,40	19.959.897	60,31

Posição em 31/12/2006

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	13.085.768	53,60	52.647	0,60	13.138.415	39,70
Administradores						
- Conselho de Administração	3	0,00	0	0,00	3	0,00
- Diretoria	738	0,01	328	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Outros	11.326.112	46,39	8.629.085	99,40	19.955.197	60,30
TOTAL	24.412.621	100,00	8.682.060	100,00	33.094.681	100,00
Ações em Circulação	11.326.112	46,39	8.629.085	99,40	19.955.197	60,30

Posição em 30/09/2006

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	13.085.768	53,60	52.647	0,60	13.138.415	39,70
Administradores						
- Conselho de Administração	3	0,00	0	0,00	3	0,00
- Diretoria	738	0,01	328	0,00	1.066	0,00
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Outros	11.326.112	46,39	8.629.085	99,40	19.955.197	60,30
TOTAL	24.412.621	100,00	8.682.060	100,00	33.094.681	100,00
Ações em Circulação	11.326.112	46,39	8.629.085	99,40	19.955.197	60,30

3- Clausula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cia Hering
Blumenau – SC

- 1 Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Cia. Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- 2 Nossa revisão especial foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 23, está registrado no ativo realizável a longo prazo o montante de R\$48.807 mil referente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A Administração entende que as suas projeções de lucros tributáveis futuros aprovadas pelo Conselho de Administração, se concretizarem com a implementação do plano estratégico que norteará os negócios da Companhia nos próximos anos o qual está detalhado na referida nota explicativa e, portanto, serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes para utilizar este crédito tributário. A realização efetiva do saldo de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social dependerá do cumprimento com sucesso das referidas projeções de lucros tributários futuros.

01476-1 CIA HERING

78.876.950/0001-71

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 5 Nossa revisão foi conduzida com o objetivo de emitirmos um relatório sobre a revisão especial das Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo. A demonstração dos fluxos de caixa referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, representa informação complementar àquelas Informações Trimestrais, não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e está sendo apresentada para possibilitar informações suplementares sobre a Companhia e suas controladas. A demonstração dos fluxos de caixa foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão especial aplicados às Informações Trimestrais e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que esta demonstração esteja adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo.
- 6 O balanço patrimonial de 30 de junho de 2007, apresentado para fins de comparação, foi por nós revisado, e o nosso relatório de revisão especial datado de 20 de julho de 2007, continha um parágrafo de ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo 4. As demonstrações do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram um relatório de revisão especial datado de 6 de novembro de 2006, com ressalva pela contabilização em 2002 de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante de R\$25.002 mil, para os quais não havia histórico de lucros tributários. No trimestre findo em 31 de março de 2007, a Administração reverteu o crédito tributário em contrapartida da rubrica prejuízos acumulados no patrimônio líquido. O referido relatório de revisão especial também continha parágrafos de ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo 4 e sobre a celebração de acordos de reestruturação financeira objetivando o alongamento do endividamento e ajuste do prazo para amortização das dívidas da Companhia à sua capacidade de geração de caixa.

30 de outubro de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 14428/O-6-F-SC

Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC-SP-129.565/O-7 T-PR-S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	9	6	(6)	231
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	9	6	(6)	231
3.06.03.01	Receitas Financeiras	31	104	93	454
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(22)	(98)	(99)	(223)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	9	6	(6)	231
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	9	6	(6)	231
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	9	6	(6)	231
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	20.428	20.428	20.428	20.428
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00044	0,00029		0,01131
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00029)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4)	(3)	(41)	(158)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(4)	(3)	(41)	(158)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	759	2.606	1.034	3.189
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(763)	(2.609)	(1.075)	(3.347)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(4)	(3)	(41)	(158)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(4)	(3)	(41)	(158)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(4)	(3)	(41)	(158)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	70.859	70.859	70.859	70.859
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00006)	(0,00004)	(0,00058)	(0,00223)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	37
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	38
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	39
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	41
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	43
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	55
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	56
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	59
		HERING INTERNACIONAL SAFI	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	61
		HERING OVERSEAS LTD	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	63/64